

Processo e resultados do grupo de discussão Seminário Nacional ECO ESCOLAS 2012/2013 25 de Janeiro, 17.00h/19.00h

Seminário Nacional
Eco-Escolas
Águeda 25-26-27
Cine-Teatro S. Pedro Janeiro 2013

Águeda

Pressupostos

Foi proposto ao grupo de educadoras e professores do 1º ciclo presentes, a gestão da sessão segundo uma lógica participativa.

Seguimos metodologias MAPA, onde se propôs uma possível estratégia de envolvimento de todos os parceiros e agentes da escola. A dinâmica serviu para abrir horizontes promover metodologias mais coerentes com a agenda 21 local e com a abertura da escola á valorização das ideias.

Plano de acção

Auditoria

Conselho Eco
Escola



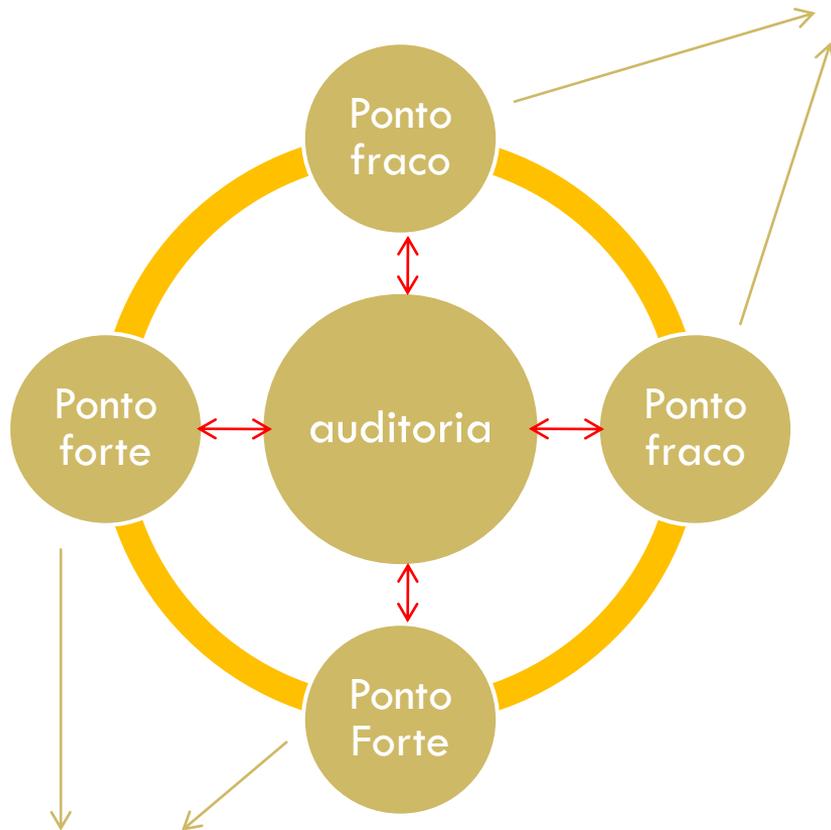
Numa lógica empreendedora, todas as pessoas possuem uma visão diferentes dos problemas e são potenciais geradores de ideias, que devem ser valorizadas. No processo de auditoria, todos os agentes da escola e parceiros no programa são fundamentais no levantamento de pontos fortes e pontos fracos para a posterior criação do Plano de acção. No Plano os agentes Escolares do Conselho ECO ESCOLA possuem direitos e deveres que devem segundo todos os presentes no Fórum estar definidos no regulamento a criar. A partilha e valorização das ideias em fórum participativo do Conselho devem passar para o plano responsabilizando alunos, técnicos, professores, especialistas, auxiliares, administração e comunidade.

Metodologias participativas

Como gerir recursos Humanos nas escolas?



A dinâmica da sessão



PROBLEMAS AUDITADOS NA AUDITORIA



Fórum participativo

1. Estimulo de ideias individual – Duas ideias por elemento (simulação de um Conselho eco escola) sem identificação
2. Colagem das ideias em local visível para todos os presentes segundo temas (água, energia, biodiversidade, transportes, Hortas e espaços verdes, resíduos, ...)
3. Distribuição de bolas coloridas autocolantes (duas por participante) e votação individual das ideias.
4. Organização das ideias, das mais votadas para as menos votadas
5. Definição das acções por prioridade da votação para o Plano de acção (todas as acções são avaliadas e valorizadas)
6. Definição dos líderes de acção e criação de sub-grupos de trabalho



PLANO DE ACÇÃO

Exemplos positivos para o plano

Metas já atingidas! Nunca estamos no zero!

Todas as escolas já possuem boas práticas, a valorizar e melhorar

A dinâmica da sessão

Exemplo da
sessão do
grupo

p2

Facilitador

Carlos

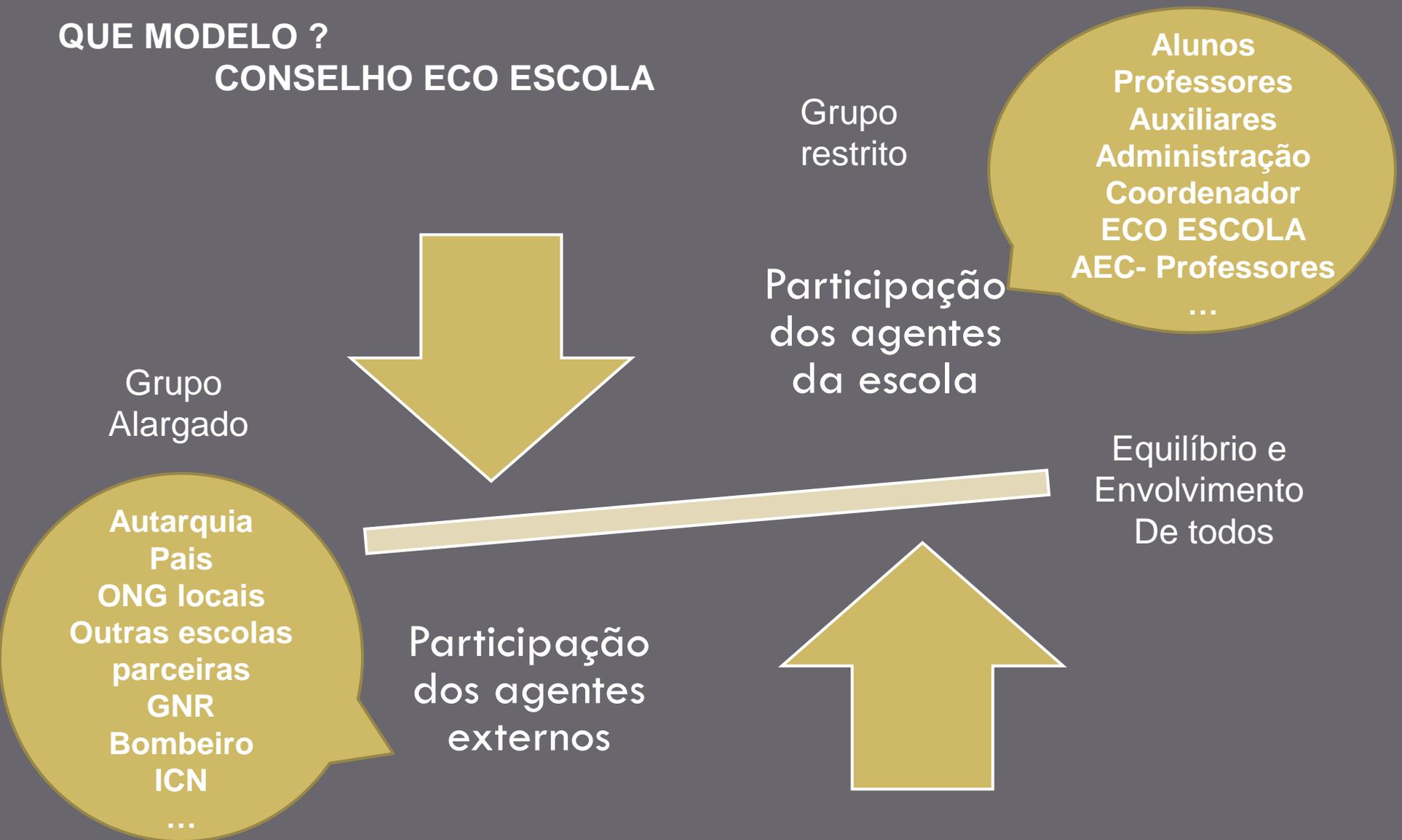
Pepê

**Auditoria na
escola, que
modelo?**

**Conselho
ECO ESCOLA.
Regulamento e
funcionamento!**

**Plano de acção?
Coordenador
ou modelo
Participativo?**

QUE MODELO ? CONSELHO ECO ESCOLA



Conselho eco escola

Dinâmica de envolvimento de todos !

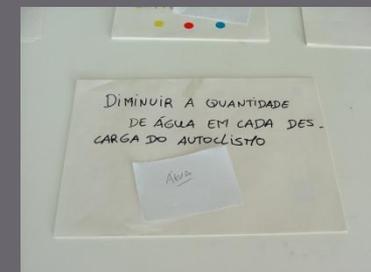


Auditoria

Dinâmica no Fórum Metodologias participativas

Valorização de ideias para criação do plano de acção e envolvimento de toda a comunidade

- Cada participante escreveu duas acções a integrar no plano.
- Não foi limitada a temática.
- Cada um apresentou a acção e depois agrupámos por temas .



Plano de acção

Na nossa sessão ...

Tema 1

- **Transportes** (Eco pista, caminhada, eco dia, parque de bicicletas)

Tema 2

- **Energia** (Brigada verde, eco sala)

Tema 3

- **Água** (cisterna para guardar água, construção de um charco)

Tema 4

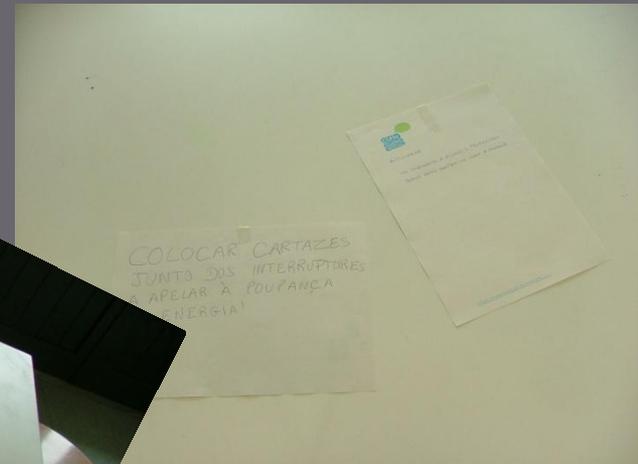
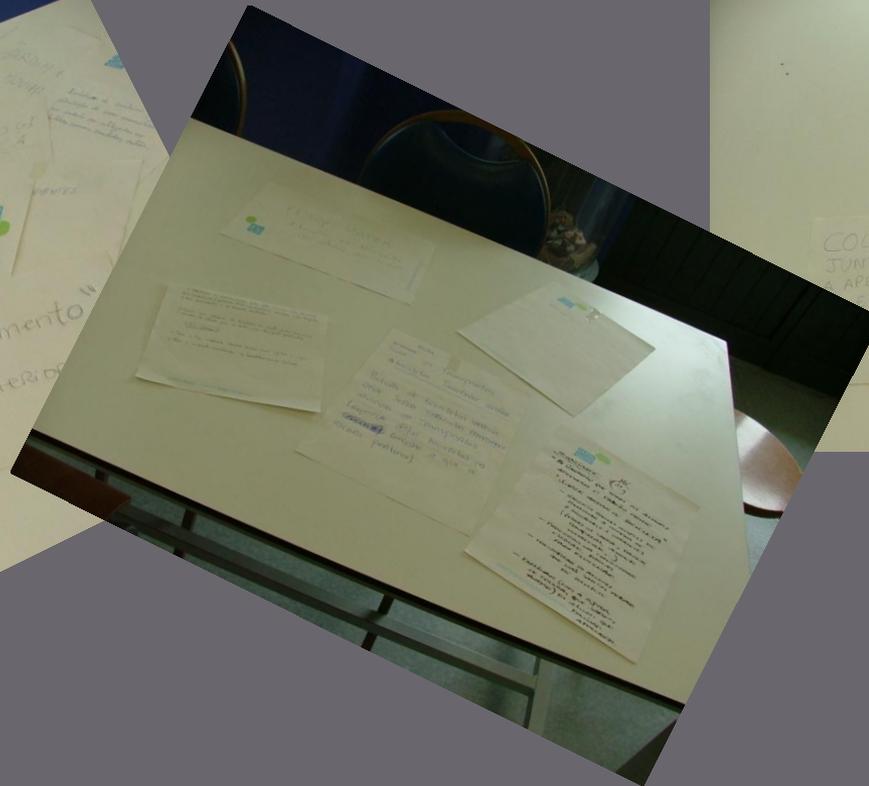
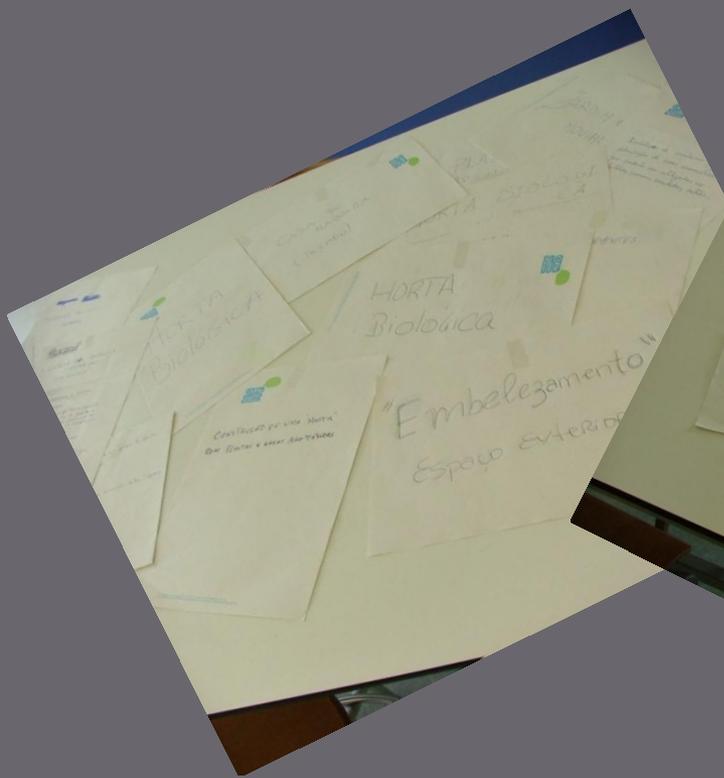
- **Resíduos** (Limpar o bairro, limpar a Lagoa / Barragem, natal com materiais reciclados, reciclar toalhas de papel, limpar a praia, atividades de reciclagem)

Tema 5

- **Alterações climáticas**

Construção do

Plano de acção



Tema 6

- **espaços exteriores** (Plantar ervas aromáticas, Horta biológica, horta vertical, identificação das plantas,)

Tema 7

- **Biodiversidade** (charco convidado)

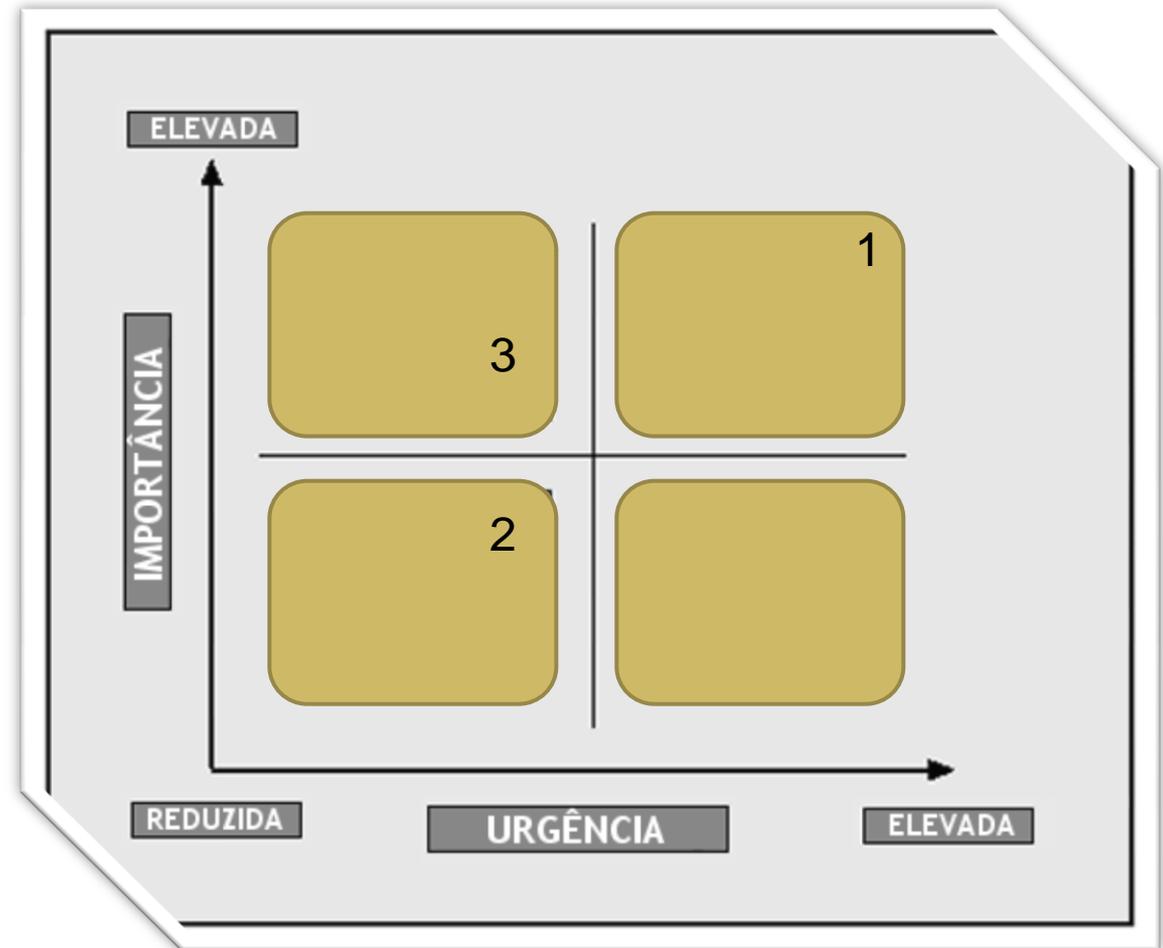
Construção do

Plano de acção

Instrumentos para o Plano de acção

Matriz de Problemas

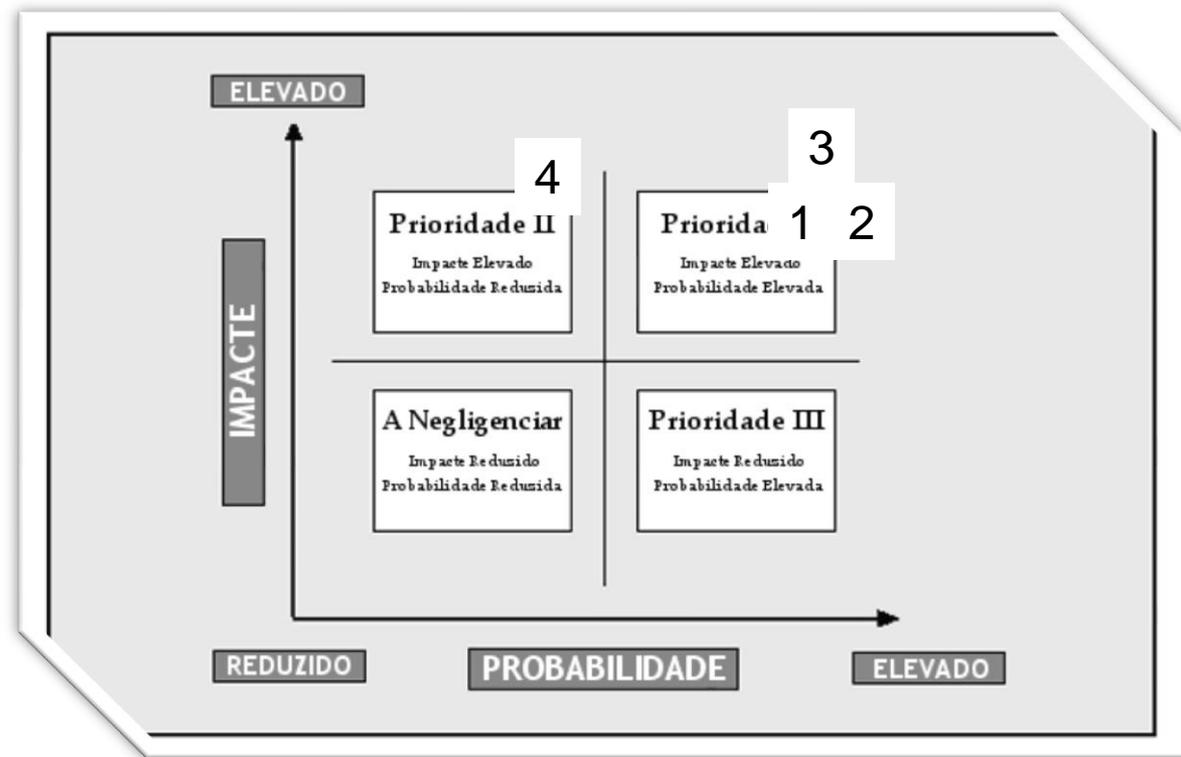
	Problemas
1	Envolvimento dos auxiliares e colegas
2	Burocracia do programa
3	Pouco tempo dos Professores
4	...



Instrumentos para o Plano de acção

Matriz de risco

	Ideias
1	Hortas biológicas
2	Caminhadas
3	Eco Dia
4	Cisterna de água



Instrumentos para plano de acção

FORÇAS	FRAQUEZAS
<p data-bbox="517 496 562 554">S</p> <p data-bbox="162 575 909 644"><i>União do grupo docente, auxiliar, família e alunos no projeto</i></p> <p data-bbox="297 658 774 691"><i>Metodologias participativas fortes</i></p> <p data-bbox="272 705 799 738"><i>Ideias de todos no projeto eco escola</i></p> <p data-bbox="195 752 877 785"><i>Envolvimento de parceiros ativos e cumpridores</i></p> <p data-bbox="349 799 722 832"><i>Apoio da equipa da ABAE</i></p>	<p data-bbox="1325 496 1377 554">W</p> <p data-bbox="1045 575 1663 608"><i>Poucas horas disponíveis para eco escolas</i></p> <p data-bbox="1174 622 1534 655"><i>Burocracia do programa</i></p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p data-bbox="517 968 562 1025">O</p> <p data-bbox="421 1046 653 1079"><i>Apoio da família</i></p> <p data-bbox="401 1093 672 1126"><i>Apoio da autarquia</i></p> <p data-bbox="214 1140 857 1173"><i>Actividades pedagógica inovadoras e activas</i></p> <p data-bbox="282 1188 790 1220"><i>Novos desafio da rede Eco Escolas</i></p>	<p data-bbox="1344 968 1389 1025">T</p> <p data-bbox="1161 1046 1547 1079"><i>Redução do corpo docente</i></p> <p data-bbox="1122 1093 1586 1126"><i>Poucas horas para coordenação</i></p>

Análise SWOT do plano de acção eco escolas

Instrumentos para o Plano de acção

Árvore de Problemas

